

MORATÓRIA SOCIAL EM ADOLESCENTES PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

Congresso Brasileiro Online de Psicologia, 1ª edição, de 05/07/2021 a 07/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-18-0

NASCIMENTO; Ana Luiza Quirino do ¹

RESUMO

A adolescência é uma construção sócio-histórica, um período que representa a passagem entre a infância e a vida adulta, instaurado e reconhecido como uma idade da vida a partir do século XX. O adolescente é um sujeito que já assimilou quais são os valores da sociedade e sua maturação física lhe permite que alcance esses ideais. Dessa forma, o adolescente se vê capaz de produzir, amar e gozar, mas se depara com a moratória social, uma espécie de adiamento da vida adulta. Nos casos de adolescentes com síndrome de Down, essa postergação é ainda mais acentuada, pois além da moratória imposta naturalmente nessa fase da vida, são infantilizados devido a suas condições. Assim, devem lidar com os desafios trazidos pela adolescência e com a imagem infantil que lhes é atribuída pelos parentes e pela sociedade. Este estudo tem como objetivo compreender de que forma a infantilização de adolescentes com síndrome de Down pode intensificar a moratória social sofrida por esses adolescentes. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura de natureza básica, qualitativa e exploratória. A busca dos artigos foi realizada no mês de junho de 2021, nas bases de dados Pepsic, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Scholar, utilizando os seguintes descritores: adolescência, síndrome de Down, infantilização e empoderamento Down. Os critérios de seleção basearam-se no nível de semelhança com o tema deste estudo. Percebeu-se que trata-se de uma temática escassa na literatura devido ao pequeno número de referências encontradas. Apenas 3 artigos se mostraram relevantes para esta pesquisa e portanto foram selecionados, sendo: 1 (Pepsic) e 2 (Google Scholar), todos em português, publicados no período de 2014 a 2020. Também utilizou-se o livro “A adolescência”, de Contardo Calligaris. Os resultados apontam para a valorização do exercício do amor, da sexualidade e do trabalho tanto pelos adolescentes ditos normais quanto por aqueles portadores de síndrome de Down. O alcance desses valores representa de forma simbólica o ingresso para a vida adulta. Porém quando se trata de jovens com síndrome de Down, percebe-se que os pais e a sociedade duvidam de suas capacidades de atingir esses valores. Além disso, os pais de filhos portadores de algum tipo de deficiência demonstraram uma maior dificuldade de lidar com a chegada da adolescência de seus filhos, pois denota a ressignificação de suas posições. Assim, este presente estudo permitiu compreender que muitos adolescentes portadores de síndrome de Down acabam vivendo numa constante moratória devido a falta de perspectivas quanto aos seus potenciais. O período da moratória é essencial na trajetória dos jovens para que possam experienciar diversas possibilidades e busquem seu próprio caminho, mas não deve ser eterno. Quando somente suas incapacidades são destacadas, essa busca é prejudicada e todas as suas possibilidades lhes são negadas, sendo condenados a ocupar um espaço infantil e a permanecerem numa eterna moratória.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência, síndrome de Down, moratória social

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Cidade de São Paulo, aluiza.quirino@gmail.com